



Mensagem nº 33

Mensagem da Mãe

Queridos filhos,

Sou a Imaculada Conceição e viveis o tempo do meu triunfo, o triunfo do meu imaculado coração sobre a insídia e a maldade espalhada por todo o mundo, que corroí e destrói a maravilha de Deus, a sua criação universal.

O tempo da batalha já se iniciou e chamo-vos a todos a responderem ao meu apelo, o mais urgente e decisivo de todos, pois agora é o momento de sentirem dentro de cada um de vós a quem verdadeiramente pertenceis e de quem sois.

Não haverá indecisões, porque as escolhas são somente duas, e delas tereis que optar.

Preparei-vos ao longo dos tempos para este momento, todas as minhas intervenções tiveram como finalidade fazer-vos sentir que não estais sós, nunca estiveram, e que por mais difícil que tivesse sido a vossa vida e esteja continuamente a ser, eu estaria sempre a confortar-vos e alimentar a vossa alma e o vosso coração, permitindo que a esperança dentro de cada um brilhasse como um imenso sol, sem fim e com imenso vigor.

Eis pois o momento de chamarem a vós a esperança que foram recebendo ao longo do tempo, eis pois o momento de chamarem a vós o amor que vos foi alimentando, porque doravante a necessidade de o usarem será mais premente e constante.

Não temais, porque assim como estive presente para vos alertar e confortar, mais presente estarei de hoje em diante convosco, e convosco está aquele que o Altíssimo incumbiu de vos orientar e aliviar as vossas dores e sofrimentos.

Ele é a voz e o rosto de Deus, ele é o seu e o meu amado filho, pois ele será o alimento da vossa fome, e a luz na vossa escuridão.

De Lourdes sairá o templo misericordioso para todos os que necessitam de fé, força, perdão, paz e reconciliação.

De Fátima sairá o templo da conclusão, para os momentos que viveis.

Eis a chave que vos deixo para a vossa compreensão.

Ouvi aquele que deixará o amor entre vós e espalhará a paz pelo o mundo, e lutará por cada um de vós no combate agora iniciado.

Que a luz do meu ser, seja espalhada em vós, que o amor do meu coração dilua no vosso e que encontreis refúgio no meu santo manto para os vosso medos.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem exceções.

RECEBIDA: Ricardo Fins
Vila do Conde, 17 de Julho de 2011

PUBLICADA A
20 de Julho de 2011